



Boletim do Centro Regional de Informação das Nações Unidas

Bruxelas /Julho-Agosto de 2005 / N.º 6

A violência não deve desviar-nos da luta contra a pobreza, afirma Kofi Annan ao G8

Kofi Annan disse estar “consternado” com a notícia dos horríveis atentados bombistas cometidos em Londres, numa declaração. Saudou a coragem e a determinação do povo britânico e apelou a que o G8 demonstrasse uma determinação idêntica em lutar contra os males que afligem milhares de milhão de seres humanos

Declaração do G8 sobre os atentados

Para mais informações



UN Photo # 82162 / Eskinder Debebe

Editorial

Andreas Nicklisch, Director Interino do RUNIC

O mês de Junho foi de celebração dos 60 anos da Carta das Nações Unidas. Com efeito, se a ONU celebra o seu 60.º aniversário no próximo dia 24 de Outubro, dia da entrada em vigor do seu texto fundamental e, por conseguinte, da criação da Organização, a Carta foi assinada em S. Francisco, a 26 de Junho de 1945. Na Sede, em Nova Iorque, teve lugar uma cerimónia comemorativa, durante a qual o Secretário-Geral e o Presidente da Assembleia Geral reafirmaram a sua adesão aos princípios da Carta e apelaram a que os Estados-membros tomassem medidas audaciosas para reformar as Nações Unidas.

E, claro, na cena internacional, houve a preparação da Cimeira do G8.

Junho foi também o mês da partida do nosso Director, Hassen Fodha, que antes de assumir a chefia deste Centro Regional, foi, durante muitos anos, Director do Centro de Informação de Paris. Na hora da despedida, os meus colegas e eu próprio gostaríamos de lhe prestar homenagem por uma longa e distinta carreira ao serviço da Organização e de formular os nossos melhores votos.

Julho, que deveria ser um mês de esperança, sobretudo para a África, dadas as justificadas expectativas em relação à Cimeira do G8 ficou marcado pelos terríveis atentados bombistas em Londres, desde logo energeticamente condenados pelos membros do próprio G8, que afirmaram a sua determinação em não permitir que perturbassem os trabalhos da Cimeira, bem como pelos líderes do Brasil, da África do Sul, do México, da Índia e da China e os Chefes da ONU, do FMI e

do Banco Mundial, também presentes na Cimeira, numa declaração conjunta.

De Gleneagles vieram boas notícias: a promessa de duplicação da ajuda ao desenvolvimento, progressos em relação ao problema da dívida externa e um programa de acção sobre alterações climáticas, energias renováveis e desenvolvimento sustentável. Não foi ainda desta vez que os membros do G8 se comprometeram a acabar com os subsídios à exportação, mas há a esperança de que isso possa acontecer na próxima reunião da Organização Mundial do Comércio, em Dezembro.

Em Julho, a reforma da ONU continuou a estar no centro das atenções. A riqueza do debate em curso irá certamente contribuir para o êxito da Cimeira Mundial de Setembro, havendo a assinalar, entre tantos outros factos, as propostas de alargamento do Conselho de Segurança apresentadas pelo G4 e pela União Africana, a adopção, por parte da Comissão Europeia, de uma estratégia em prol do êxito daquela que deverá ser a maior reunião de sempre de Chefes de Estado e de Governo e a proposta do Secretário-Geral sobre a Comissão de Consolidação da Paz.

Quando regressarmos a estas páginas, no início de Setembro, continuaremos a percorrer juntos o caminho que conduz à Cimeira Mundial da ONU, essa “ocasião que só surge uma vez numa geração” de tomar medidas ambiciosas em áreas como o desenvolvimento, a segurança, os direitos humanos e a reforma das Nações Unidas.

As palavras da Carta das Nações Unidas estão gravadas na memória colectiva da humanidade, afirma Kofi Annan

Se, em 60 anos, a ONU conheceu êxitos espectaculares e fracassos amargos, a Cimeira Mundial de Setembro proporcionará uma ocasião única de tomar decisões importantes, tendo em vista a realização dos objectivos da Carta das Nações Unidas, relembrou o Secretário-Geral por ocasião do 60.º aniversário da assinatura da Carta em S. Francisco.

Para mais informações

A ONU comemora 60 anos em S. Francisco, onde há seis décadas representantes de 50 nações assinaram a Carta das Nações Unidas

S. Francisco acolheu dois dias de comemorações dos 60 anos das Nações Unidas, subordinadas ao tema “Reforçar o papel vital da ONU”. O Secretário-Geral Adjunto para a Comunicação e a Informação Pública leu uma mensagem do Secretário-Geral. Discursando perante os participantes, Shashi Tharoor

(continua na página 2)

Destaques desta Edição

Reforma das Nações Unidas.....	2
Secretário-Geral felicita dirigentes do G8.....	3
Diálogo de Alto Nível sobre o financiamento do desenvolvimento.....	4
Reunião bial sobre armas ligeiras.....	4
Conferência Internacional sobre o Iraque.....	4
Primeira Conferência de Imprensa do novo Alto Comissário para os Refugiados.....	4

das Nações Unidas...Reforma das Nações Unidas...Reforma das Nações Unidas

Assembleia Geral debate alargamento do Conselho de Segurança

A Assembleia Geral realizou, a 11 de Julho, uma sessão plenária para debater um projecto de resolução que visa alargar o Conselho de Segurança, de 15 para 25 membros, acrescentando seis novos membros permanentes – dois lugares para a África, dois para a Ásia, um para a América latina e um para a Europa Ocidental – e quatro novos não permanentes.

O projecto de resolução é patrocinado por 28 países, entre os quais o G-4 (Alemanha, Brasil, Índia e Japão), referiu Stéphane Dujarric, porta-voz do Secretário-Geral, quando do seu encontro diário com a imprensa, na sede da ONU em Nova Iorque.

[Para mais informações](#)



UN Photo # NICA 82038 / Eskinder Debebe



UN Photo / Eskinder Debebe

(continuação da primeira página)

expressou a esperança de que os dirigentes nacionais reunidos em Nova Iorque, em Setembro, adoptem as audaciosas e históricas propostas do Secretário-Geral.

[Para mais informações](#)

Por ocasião da efeméride, Shashi Tharoor escreveu um [artigo](#), em que diz: “Faz hoje sessenta anos, na sequência da mais devastadora guerra da história humana, um grupo de dirigentes mundiais reuniu-se em São Francisco para assinar um documento que esperava que fosse tornar a segunda metade do século XX muito diferente da primeira. O documento foi a Carta das Nações Unidas.”

Kofi Annan recomenda ao Conselho de Segurança a criação de uma Comissão de Consolidação da Paz

Perante o Conselho de Segurança reunido para uma sessão de análise do seu papel nas crises humanitárias, o Secretário-Geral defendeu, a consagração do princípio da «responsabilidade de proteger» e a criação de uma Comissão de Consolidação da Paz que possa coordenar a ajuda e manter a atenção internacional centrada em países que, em consequência da cessação das hostilidades activas, já não aparecem nos títulos de primeira página. O Conselho de Segurança expressou o seu interesse relativamente a esta proposta.

[Para mais informações](#)

A reforma do Conselho de Segurança não deve eclipsar as reformas das Nações Unidas afirma Kofi Annan

“Todos os aspectos da reforma das Nações Unidas são importantes”, afirmou o Secretário-Geral, quando a Assembleia Geral debateu, um projecto de resolução sobre o alargamento do Conselho de Segurança. A seu ver, “não há desculpas” para não se ir ao fundo de todos os pontos abordados.

[Para mais informações](#)

Na Cimeira da União Africana, Kofi Annan anuncia a criação de um Fundo para a Democracia

Dirigindo-se aos líderes dos países africanos, reunidos na Líbia, o Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, anunciou o lançamento de uma nova iniciativa que permitirá apoiar financeiramente os Estados que se encontram em processo de democratização.

Kofi Annan disse, na Cimeira na União Africana, que decorreu em Sirte, que o Fundo das Nações Unidas para a Democracia servirá para ajudar os países que tentam instaurar ou reforçar a democracia. Afirmou que “alguns Estados-membros já mostraram a sua intenção de contribuir” e manifestou a esperança de que outros Estados sigam o seu exemplo.

[Para mais informações](#)



UN Photo #NICA 81792 / Evan Schneider

Insistindo na necessidade de alargamento do Conselho de Segurança, Kofi Annan fala de “défice democrático”

Insistindo na sua proposta de alargamento do Conselho de Segurança, sobre o qual recai a responsabilidade primordial pela manutenção da paz e da segurança internacionais, o Secretário-Geral disse a este órgão, constituído por 15 membros, que não era suficientemente democrático nem representativo dos membros da Organização, cujo número aumentou consideravelmente.

[Para mais informações](#)

Kofi Annan propõe uma “aliança de civilizações”

O Secretário-Geral lançou, a 14 de Julho, uma iniciativa para uma “aliança de civilizações”, um movimento destinado a combater as divisões, os preconceitos e as incompreensões entre as culturas, nomeadamente as muçulmanas e as ocidentais, que ameaçam potencialmente a paz no mundo. Tal aliança pretende ainda reafirmar a interdependência crescente dos povos em todos os domínios – do ambiente à saúde, do desenvolvimento económico e social à paz e à segurança.

[Para mais informações](#)

Os Estados Unidos opõem-se ao alargamento do Conselho de Segurança proposto pelo G-4

Os Estados Unidos manifestaram a sua oposição categórica às propostas do G-4 – Alemanha, Brasil, Índia e Japão – destinadas a alargar o Conselho de Segurança para 25 membros (em comparação com os actuais 15), apresentadas à Assembleia Geral, no contexto do debate sobre a reforma das Nações Unidas.

[Para mais informações](#)

Comissão Europeia adopta estratégia para contribuir para o êxito da Cimeira da ONU de 2005



UNI Photo AN/CA 79418 /Esther Debebe

A Comissão Europeia adoptou, a 15 de Junho, uma estratégia destinada a que se alcancem os resultados, na Cimeira das Nações Unidas que terá lugar de 14 a 16 de Setembro. Esta estratégia engloba a sua posição sobre determinadas questões-chave focadas no projecto de documento sobre os resultados da Cimeira que foi apresentado pelo Presidente da Assembleia Geral da ONU, Jean Ping, a 3 de Junho, nomeadamente em matéria de segurança, desenvolvimento, comércio, ambiente, direitos humanos e democracia. A Comissão faz sugestões concretas, a fim de tornar operacionais a Comissão de Consolidação da Paz e o Conselho de Direitos Humanos e de criar uma Organização das Nações Unidas para o Ambiente. Nos preparativos da Cimeira, a Comissão Europeia esforçar-se-á por alcançar um consenso sobre estas importantes questões mundiais.

[Para mais informações](#)

A proposta de África para uma reforma do Conselho de Segurança é negociável, segundo a Nigéria



UNI Photo AN/CA 8182 /Esther Debebe

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Nigéria apresentou um desmentido formal das informações segundo as quais a proposta de África sobre a reforma do Conselho de Segurança era inegociável. Seria insensato, reconheceu, que os 53 Estados Africanos apresentassem um texto aos outros 138 Estados Membros, dizendo-lhes «é pegar ou largar».

[Para mais informações](#)

Reforma do Conselho de Segurança: o G-4 enfrenta a oposição da União Africana e do grupo «Unidos para o Consenso»

Em vez de gerar unanimidade, a proposta do G-4 – Alemanha, Japão, Índia, Brasil – para o alargamento do Conselho de Segurança para 25 membros encontrou a oposição sobretudo da União Africana bem e do grupo «Unidos para o Consenso», durante um debate na Assembleia Geral, reunido numa sessão plenária sobre a reforma do Conselho de Segurança.

[Para mais informações](#)



G8
GLENEAGLES
2005

Secretário-Geral felicita G-8 pela medidas tomadas a favor de África

O Secretário-Geral felicitou Tony Blair e os outros líderes do G-8 pelos compromissos assumidos a favor de África, nomeadamente a promessa de duplicar a ajuda ao continente, até 2010, e de cancelar totalmente a dívida externa de 18 dos países mais endividados do planeta.

[Para mais informações](#)

Ajuda Pública ao Desenvolvimento, dívida, comércio e fontes inovadoras de financiamento no centro do debate sobre financiamento do desenvolvimento

O aumento da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, a redução da dívida, o acesso aos mercados mundiais e as fontes inovadoras de financiamento foram os temas que estiveram em destaque na Assembleia Geral, que organizou, de 27 a 28 de Junho, um Diálogo de Alto Nível sobre Financiamento do Desenvolvimento.

No discurso de abertura do debate, o Secretário-Geral sublinhou que as decisões tomadas agora poderiam mudar o curso da história, acrescentando: “mais precisamente poderiam fazer da pobreza uma história do passado”.

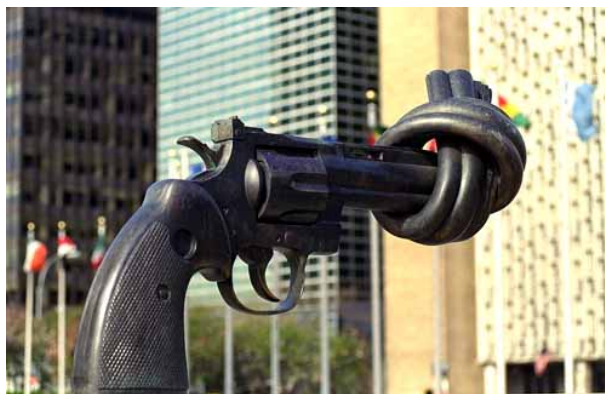
[Para mais informações](#)

Reunião bienal sobre armas ligeiras termina segunda sessão, reafirmando que Programa de Acção continua a ser pedra angular da luta contra essas armas

A segunda Reunião Bienal de Estados encarregada de analisar a aplicação do Programa de Acção sobre o comércio ilícito de armas ligeiras terminou os seus trabalhos a 15 de Julho. Nas suas palavras finais, o Presidente da reunião, Pasi Patokallio (Finlândia), reafirmou que o cumprimento dos compromissos assumidos pelos Estados-membros no contexto do Programa de Acção continuava a ser a base do combate

contra a proliferação das armas ligeiras e de pequeno calibre. Na abertura da reunião, o Secretário-Geral apelou à rápida negociação de um novo instrumento internacional contra o comércio ilícito de armas ligeiras.

[Para mais informações](#)



UN Photo 1829586C



UN Photo #NCA 79419 /Estimote

Conferência de Bruxelas, “ponto de viragem” na transição do Iraque, segundo o Secretário-Geral

No discurso de encerramento da Conferência Internacional sobre o Iraque, organizada por iniciativa da União Europeia e dos Estados Unidos e que decorreu em Bruxelas, entre 21 e 22 de Junho, o Secretário-Geral da ONU afirmou que o evento assinalava “um marco para o Iraque” e manifestou a esperança de que fosse um ponto de viragem na transição do país.

[Para mais informações](#)

Sensibilizar o público pode pôr fim à intolerância em relação aos refugiados, afirma Alto Comissário para os Refugiados

Na sua primeira conferência de imprensa na Sede da ONU em Genebra, o Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, António Guterres apelou aos governos, à sociedade civil e aos meios de comunicação social para que intensificassem os seus esforços no sentido de estimular a abertura de espírito e de combater o radicalismo em todas as frentes, sublinhando que se estava a tornar cada vez mais difícil preservar o asilo e proteger os refugiados, num ambiente caracterizado por uma intolerância e extremismo crescentes. António Guterres alertou para o perigo das mensagens ambivalentes que podem levar o público a confundir as questões ligadas à migração, ao asilo e aos refugiados com preocupações legítimas com o combate ao terrorismo.

[Para mais informações](#)



UNHCR / H. Gaux



A ONU na imprensa portuguesa

“A transição continua a ser dolorosa e difícil para os Iraquianos, que têm pela frente um caminho longo e duro. A ONU considera um privilégio caminhar ao seu lado e está decidida a fazê-lo. Estaremos, assim, a servir não só o povo iraquiano mas também todos os outros povos, que têm o maior interesse em que surja um Iraque estável, pacífico e democrático, no coração do Médio Oriente.”

(Kofi Annan, Secretário-Geral da ONU, in Público, 22/06/2005)

“Acredito que tal convergência de expectativas nos oferece, pela primeira vez em 60 anos, a possibilidade de lançar uma ponte entre as aspirações e as performances das Nações Unidas.”

(Kofi Annan, Secretário-Geral da ONU, in Público, 26/06/2005)

O
P
I
N
I
Ã
O

Num mundo sujeito a uma globalização inelutável, mas desregulada e sem ética, em que os repetidos atentados contra o Planeta são escandalosa e inconscientemente ignorados, a decisiva importância da ONU avulta como um recurso insubstituível e uma referência. [...] Realmente, o balanço de seis décadas de trabalho árduo [...] havemos de considerar a acção da ONU como notável e extremamente relevante, numa perspectiva global. [...] Veremos se a Assembleia Geral das Nações Unidas será capaz de definir uma estratégia inteligente contra o terrorismo – e em defesa da segurança das pessoas – sem pôr em causa o respeito pelos Direitos Humanos e pelas garantias [...] Não pode é dizer-se que o Secretário-Geral, Kofi Annan, não tenha feito tudo ao seu alcance para prestigiar a instituição que dirige e dar um novo conteúdo de esperança às aspirações dos cidadãos do mundo que ela consubstancia.

(Mário Soares in “A decisiva importância da ONU”, Expresso, 18/06/2005)



UN Photo #NICA 809380 / Evan Schneider

Stéphane Dujarric nomeado Porta-voz do Secretário-Geral da ONU

A 20 de Junho, o Chefe do Gabinete do Secretário-Geral, Mark Malloch Brown, anunciou, numa conferência de imprensa que teve lugar na Sede da Organização, em Nova Iorque, a nomeação do francês Stéphane Dujarric de la Rivière para o cargo de Porta-voz do Secretário-Geral. Stéphane Dujarric, que entrou para o Gabinete do Porta-voz do Secretário-Geral em 2000, sucede a Fred Eckhard, que se reformou no final do mês de Junho.

[Para mais informações](#)



In Washington Post

Secretário-Geral nomeia Karen Abuzayd Comissária-Geral do UNRWA

Depois de ter consultado os membros da Comissão Consultiva do Organismo de Obras Públicas e de Socorro aos Refugiados Palestinos no Médio Oriente (UNRWA), o Secretário-Geral decidiu nomear a Comissária-Geral Adjunta do UNRWA, desde Agosto de 2000, Karen Abuzayd (Estados Unidos), para o posto de Comissária-Geral, que já ocupava interinamente desde 1 de Abril de 2005. Karen Abuzayd tem ajudado a supervisionar os serviços educativos, de saúde e sociais e os programas de microempresas destinados aos 4,1 milhões de refugiados palestinos. Desde Setembro de 2000, o seu trabalho tem-se centrado na prestação de auxílio de emergência e na criação de emprego para as vítimas da actual crise na Cisjordânia e em Gaza.



Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Secretário-Geral nomeia António Monteiro Alto Representante para as Eleições na Costa do Marfim

O Secretário-Geral anunciou, a 15 de Julho, a nomeação do português António Monteiro para o posto de Alto Representante para as eleições na Costa do Marfim. António Monteiro fez uma carreira brilhante no Ministério dos Negócios Estrangeiros português. Foi Ministro dos Negócios Estrangeiros, do XVI Governo Constitucional, e antes fora já embaixador do seu país em França, entre Março de 2001 e Julho de 2004. António Monteiro foi Representante Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, entre Janeiro de 1997 e Março de 2001, e, nessa qualidade, representou Portugal no Conselho de Segurança, em 1997 e 1998. Foi Presidente do Comité do Conselho de Segurança criado no âmbito da Resolução 661 (1990), sobre a situação entre o Iraque e o Kuwait.

[Para mais informações](#)

N
O
M
E
A
Ç
Õ
E
S

Protocolo contra o fabrico e o tráfico ilícito de armas entra em vigor

A 3 de Julho, isto é, 90 dias após o depósito do quadragésimo instrumento de ratificação, entrou em vigor o Protocolo contra o Fabrico e o Tráfico Ilícitos de Armas de Fogo, das suas Peças, Elementos e Munições. Sendo o último dos três Protocolos adicionais à Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Transnacional Organizada, este texto, que foi adoptado pela Assembleia Geral em 2001, constitui o primeiro instrumento internacional juridicamente vinculativo sobre as armas de fogo. Ao ratificarem o Protocolo, os Estados comprometem-se a adoptar uma série de medidas de controlo da criminalidade e a modificar a sua legislação. Até 6 de Julho, o Protocolo recebeu 52 assinaturas e 42 ratificações.

Convenção sobre comércio de espécies ameaçadas de extinção celebra 30 anos

Há 30 anos, mais precisamente a 1 de Julho de 1975, entrava em vigor a Convenção Internacional sobre o Comércio Internacional

de Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção. Este instrumento jurídico tem-se revelado muito eficaz ao velar por que as necessidades do homem sejam compatíveis com a conservação das espécies selvagens, tendo permitido que as comunidades locais tirem partido da utilização sustentável dessas espécies e protegido aquelas que estavam ameaçadas pelo comércio internacional, afirmou o Secretário-Geral da Convenção, Wilem Wijnstekers.

Dois especialistas em população ganham prémios da ONU

Os prémios anuais do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), com que são distinguidos os indivíduos ou organizações que se destacam pelo seu trabalho no domínio da população e em prol da melhoria da saúde e bem-estar das pessoas, foram este ano atribuídos a Mercedes Concepción, uma conceituada demógrafa filipina cujo trabalho contribuiu significativamente para a investigação sobre população e para as políticas de desenvolvimento do seu país, e à Asociación Pro-Bienestar de la Familia, da Guatemala, uma organização sem

fin lucrativos, que, desde 1964, trabalha no domínio da educação sobre saúde reprodutiva e na prestação de cuidados e aconselhamento às famílias guatemaltecas.

UNESCO ajuda a preservar 29 colecções do património cultural mundial

A 21 de Junho, a UNESCO incluiu mais 29 documentos na colecção do Registo da “Memória do Mundo”, aumentando para 120 o número de inscrições neste registo. O programa da UNESCO para a preservação da Memória do Mundo e o seu Registo foram criados para preservar o património documental e sensibilizar o público para essa questão. A “Memória do Mundo” pretende reflectir a diversidade de línguas, pessoas e culturas. O programa nasceu devido à convicção de que essa memória é fragil e de que todos os dias se perde material documental importante. Portugal foi incluído, pela primeira vez, no Registo, de que passou a fazer parte a Carta de Pêro Vaz de Caminha. Esta carta, escrita ao rei D. Manuel I de Portugal, entre 24 de Abril e 1 de Maio de 1500, é a primeira

descrição escrita da terra e das gentes daquilo que viria a ser o Brasil.

Ronaldo e Zidane financiam projectos de desenvolvimento em Cité-Soleil, no Haiti

Os famosos jogadores de futebol Ronaldo e Zidane contribuíram com um donativo de 120 mil dólares para o financiamento de projectos de carácter humanitário e impacte rápido no bairro desfavorecido de Cité-Soleil, em Port-au-Prince. O donativo permitirá, concretamente, a realização de dois projectos nos sectores da educação, saúde e saneamento.



R O sítio do RUNIC na Internet, concebida para servir todos os países abrangidos pelos serviços do RUNIC, é um meio privilegiado de ligação entre este Centro e os povos dos 22 países que serve. O sítio está disponível nas 13 línguas oficiais dos países da Europa Ocidental. O site de cada língua contém informação sobre os acontecimentos, actividades e comemorações mais importantes relacionadas com a ONU e ainda sobre as actividades do RUNIC e da ONU na região. Nos sites em línguas não oficiais da ONU, como é caso do português, fornece-se, também, informação de base sobre a Organização da ONU, incluindo a sua estrutura, os seus objectivos e principais documentos, os organismos filiados na Organização, principais áreas de trabalho e notícias sobre as principais questões da actualidade das Nações Unidas. No sítio em português poderá também encontrar o nosso Boletim mensal. O endereço é www.runic-europe.org.



A Nossa Sugestão

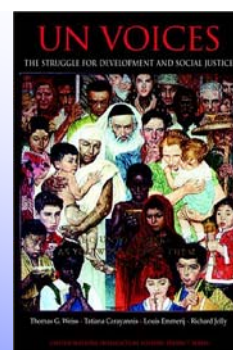
Un Voices: The Struggle For Development And Social Justice (United Nations Intellectual History Project)

De Thomas G. Weiss, Tatiana Carayannis, Louis Emmerij, Richard Jolly

Publicado por Indiana University Press

ISBN: 0253346428

(disponível em inglês a partir do mês de Agosto)





1994-2004: A Unique Decade/1994-2004: Une décennie Unique

Código de Venda: 04.III.P.3

ISBN: 9210567153

Publicado em Junho de 2005

Disponível na versão bilingue inglês/francês



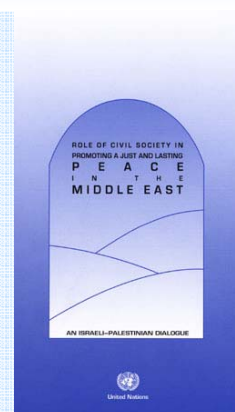
One Planet Many People: Atlas of our Changing Environment

Código de Venda: 05.III.D.37

ISBN: 9280755718

Publicado em Julho de 2005

Disponível em inglês



Role of Civil Society in Promoting a Just and Lasting Peace in the Middle East: An Israeli-Palestinian Dialogue

Código de Venda: 05.I.62

ISBN: 9211009676

Publicado em Julho de 2005

Disponível em inglês

Poderá encontrar estas e outras publicações na página na internet do Serviço de Publicações das Nações Unidas:

<https://unp.un.org/>

Nova Iorque, 5-22 de Julho
Comité sobre a Eliminação de Discriminação contra as Mulheres,
33ª. sessão

Nova Iorque, 11-15 de Julho
Segunda Reunião Bial de Estados para Analisar a Aplicação do
Programa de Acção sobre o Comércio Ilícito de Armas Ligeiras e
de Pequeno Calibre

Genebra, 11 de Julho-5 de Agosto
Comissão de Direito Internacional, 57ª. sessão

Paris, 12-13 de Julho
Conferência Internacional das Nações Unidas sobre a Sociedade
Civil em Apoio ao Médio Oriente

Nova Iorque, 18 de Julho-5 de Agosto
Comissão de Desarmamento



... também em Julho e Agosto

5 de Julho
11 de Julho
9 de Agosto
12 de Agosto
23 de Agosto

23 de Agosto

Dia Internacional das Cooperativas
Dia Mundial da População
Dia Internacional das Populações Indígenas
Dia Internacional da Juventude
Dia Internacional de Recordação do Tráfico de
Escravos e da sua Abolição
Dia Internacional de Recordação do Tráfico de
Escravos e da sua Abolição

FICHA TÉCNICA

Director Interino do Centro:
Andreas Nicklisch
Responsável pela publicação:
Ana Mafalda Tello
Redacção :
Ricardo Agostinho
Maquetagem :
Sónia Fialho

CONTACTOS

Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental
Rue de la loi /Wetstraat 155
Résidence Palace Bloc C2, 7^{ème} et 8^{ème}
1040 Bruxelles
Belgique

Tel.: + 32 2 788 84 84
Fax: + 32 2 788 84 85
Sítio na internet: <https://www.runic-europe.org/portuguese>
E-mail: portugal@runic-europe.org